

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE**  
2 **FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – FEVEREIRO/2017**

3 Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, no Auditório da EFLCH,  
4 teve início, às dez horas e trinta e cinco minutos, a reunião ordinária da Congregação do  
5 campus Guarulhos, sob a presidência do Prof. Daniel Vazquez e após assinatura da lista de  
6 presença pelos participantes. Prof. Daniel convidou, para compor a mesa juntamente com ele e  
7 o vice-diretor acadêmico, Prof. Carlos Alberto Bello e Silva, a Magnífica Reitora da Unifesp,  
8 Prof.<sup>a</sup> Soraya Soubhi Smaili, a Prof.<sup>a</sup> Magali Aparecida Silvestre, eleita para o cargo de  
9 diretora acadêmica, e o Prof. Janes Jorge, eleito para o cargo de vice-diretor acadêmico. Antes  
10 da entrada na pauta, o representante discente Juraci Baena Garcia pediu a palavra,  
11 cumprimentando os presentes. Criticou a nomeação do ministro da Justiça para o STF. A  
12 seguir, disse que foi feita a consulta pública para os cargos de Reitor e Diretores dos *campi* e  
13 houve uma intervenção, uma manobra para impedir a posse da Reitora eleita de forma  
14 democrática e que não devemos nos surpreender se em alguns anos os Reitores forem  
15 colocados de cima para baixo, sem consulta pública. Além disso, perguntou sobre os  
16 desdobramentos dessa questão. Com a palavra a Prof.<sup>a</sup> Soraya saudou os presentes e ressaltou  
17 que essa era a primeira Congregação em que participava como reitora *pro tempore*. Resgatou  
18 os passos seguidos no processo eleitoral: campanha, consulta – pela primeira vez realizada de  
19 forma paritária – e formação da lista tríplice. A representação foi rechaçada pelo parecerista do  
20 MEC – o parecer será divulgado à comunidade acadêmica assim que autorizado. A nomeação  
21 *pro tempore* acalmou os ânimos de todos, mas fica clara a importância da universidade ter  
22 autonomia e de haver respeito ao processo, que foi transparente e legal. Espera em breve dar a  
23 notícia da nomeação definitiva, mesmo porque o *pro tempore* é por tempo indeterminado e o  
24 eleito tem mandato de quatro anos, o que se configura numa situação anacrônica e anti-  
25 democrática. Concluiu dizendo que, contudo, é preciso manter a serenidade em todos os  
26 momentos, mas sem deixar de fazer reflexão. Prof. André Carone fez um esclarecimento sobre  
27 a representação feita pela Prof.<sup>a</sup> Christina Andrews, que é representante dos professores  
28 adjuntos – à época, estavam acontecendo discussões sobre a paridade e entende que a  
29 representação contribuiu para legitimar ainda mais o resultado das eleições – e a Prof.<sup>a</sup> Soraya  
30 e o Prof. Nelson teriam sido eleitos com ou sem paridade. Prof.<sup>a</sup> Graciela Foglia esclareceu  
31 que a representação não foi em nome dos adjuntos. Prof. Daniel disse que não se brinca com a  
32 legitimidade dos mandatos e que todos acompanharam o processo no Consu. Passou então à  
33 ordem do dia. **Ponto 1: Aprovação das Atas das reuniões dos meses de novembro e**  
34 **dezembro.** Prof. Daniel disse que recebemos observações que poderão ser incorporadas às  
35 atas. Explicou que o representante discente Juraci pediu para incorporar o texto da Tribuna  
36 Livre concedida a ele ao corpo da ata, mas pede compreensão, porque fica desproporcional  
37 colocar um longo trecho transcrito em meio ao restante da ata, que é apenas deliberativa. Pediu  
38 à Congregação que aprecie essa questão do formato, lembrando que foi dado o mesmo  
39 tratamento às falas da tribuna livre e da pró-reitora de Graduação, por exemplo. Juraci Baena,  
40 com a palavra, reafirmou que o texto não pode estar após o encerramento da ata. Prof. Daniel  
41 concordou e propôs a votação em bloco, com as alterações enviadas pelos membros. As atas  
42 foram aprovadas com três abstenções. **Ponto 2: Celebração dos 10 anos do campus da**  
43 **Unifesp/ Guarulhos.** Prof. Daniel disse que há várias datas e que houve comemoração em  
44 2016. Entretanto, optamos por fazer as atividades de comemoração no início das aulas em  
45 2017, com extensão programação: 1) Haverá sessão comemorativa na Câmara Municipal de  
46 Guarulhos em 29/03, iniciativa da vereadora Janete Pietá, para a qual toda a comunidade  
47 acadêmica será convidada. Na sequência, terá início o curso de extensão “Humanidades na  
48 Atualidade”, que acontecerá no prédio da Câmara. 2) Começou ontem o IV Colóquio de  
49 Humanidades da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas com uma programação  
50 bastante rica, voltada para a extensão e a pesquisa no primeiro dia, e que seguirá na tarde de  
51 hoje com a discussão sobre trilhas formativas e cursos de complementação de formação, além  
52 de duas mesas sobre os temas “Estudos Clássicos e História e Patrimônio” e “Questões Étnico-

53 Raciais, Temática Indígena e Direitos Humanos”. 3) Terá início em 06/03 o projeto CAMP  
54 2017 – Cultura, Arte e Movimento no Pimentas. O programa congrega ações ligadas à arte,  
55 cultura e cidadania, com atividades interdisciplinares, promovidas por docentes e estudantes  
56 dos diferentes cursos do campus Guarulhos. As atividades serão coordenadas por docentes e  
57 estudantes do campus, nas áreas de dança, canto, teatro e cinema, todas gratuitas e abertas ao  
58 público, com o objetivo de estimular a participação em atividades culturais e a interação entre  
59 membros da comunidade acadêmica e também dos moradores do bairro. 4) A Calourada desse  
60 ano será na semana de 06 a 10/03 e tem programação alusiva aos dez anos do campus. Prof.  
61 Daniel chamou atenção para a aula inaugural de 2017, cujo tema é "Democracia, Diversidade  
62 e Universidade", que será no dia 06/3, às 19 horas, no Teatro Adamastor Pimentas. As  
63 convidadas são a Prof.<sup>a</sup> Eleonora Menicucci, que é socióloga, professora titular da Unifesp e  
64 ex-ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres, e Djamila Ribeiro, graduada e mestre  
65 em Filosofia pela Unifesp, ex-secretária adjunta de Direitos Humanos da Prefeitura de São  
66 Paulo. Explicou que a Direção Acadêmica optou em trazer gente da casa – a Prof.<sup>a</sup> Eleonora  
67 esteve presente na fundação do campus, foi Pró-reitora de Extensão, e Djamila é prata da  
68 casa, aluna nossa de grande destaque, ambas militantes e gestoras na área dos direitos das  
69 mulheres, LGBT e negros. 5) Foi inaugurada a galeria de ex-alunos, com as placas contendo  
70 os nomes dos formandos desde a primeira colação de grau da EFLCH. Prof. Daniel ressaltou a  
71 importância de termos vencidos muitas barreiras, o que contribuiu para o nosso projeto  
72 pedagógico – e abriu para depoimentos sobre os dez anos do campus. O representante discente  
73 Juraci disse que não entende o Colóquio dos 10 anos promovido pela Pedagogia em 2016 e os  
74 10 anos sendo comemorados em 2017. Seguiu dizendo que o Prof. Marcos Cezar foi a favor  
75 de se construir no Pimentas, assim como o Prof. Daniel Vazquez, pois houve o movimento  
76 contra o campus permanecer no Pimentas, mas é preciso reconhecer que o campus, cada tijolo,  
77 aconteceu graças à radicalidade dos estudantes de 2012 e aos professores que deram apoio.  
78 Destacou que a perda do direito do Ponte Orca estará sempre atravessada na garganta.  
79 Infelizmente, a história e a luta dos estudantes são sempre negadas: deveria haver uma placa  
80 lembrando isso. Prof. Daniel observou que essa história pode ser registrada em uma  
81 monografia ou projeto – temos a expertise para isso. Quanto mais perspectivas tivermos,  
82 melhor fica o registro. Quanto à celebração dos 10 anos, os cursos têm autonomia para fazer a  
83 sua própria comemoração. Prof.<sup>a</sup> Soraya lembrou que embora os primeiros concursos tenham  
84 acontecido em 2006, as atividades começaram em 2007, tal como em Diadema e São José dos  
85 Campos. Prof. Marcos Cezar informou que o curso de Pedagogia comemorou os 10 anos da  
86 presença de seus professores no bairro dos Pimentas. Passado o concurso, começaram as  
87 discussões para preparar o curso, mas a primeira turma de alunos começou de fato em 2007.  
88 Prof. Carlos Bello disse que, do ponto de vista da estrutura, começamos a frequentar o campus  
89 em fevereiro de 2007. Um estudante presente à reunião, que não disse seu nome, pediu a  
90 palavra e afirmou que, antes de comemorar, lembra de seu amigo que está morto há cinco  
91 anos; considera que não há inserção da universidade no bairro, do qual é morador, e não acha  
92 que haja vitória. Prof. Daniel reiterou que as diferentes visões constroem o registro da história  
93 desse campus. Diversas gerações foram beneficiadas, e embora haja problemas, há conquistas  
94 também. Há um esforço coletivo que cumpriu o objetivo do Reuni de acesso ao ensino  
95 superior no Brasil. Passou-se então ao **Ponto 3, Transmissão dos cargos de Diretor**  
96 **Acadêmico e Vice-Diretor Acadêmico**. Prof. Daniel registrou a presença da Prof.<sup>a</sup> Marineide  
97 Gomes, ex vice-diretora acadêmica, e convidou o decano, Prof. Marcos Cezar, para conduzir  
98 os trabalhos. Após seu discurso de agradecimento, em que fez um balanço das conquistas do  
99 campus no período em que esteve na direção, o Prof. Daniel Vazquez transmitiu o colar  
100 doutoral à Prof.<sup>a</sup> Magali Aparecida Silvestre. Ela e o Prof. Janes Jorge, então, assinaram os  
101 termos de posse do novo diretor e vice-diretor. A Prof.<sup>a</sup> Magali fez então seu discurso de  
102 posse, em que falou da importância desse momento para a sua trajetória pessoal e profissional,  
103 ressaltando que está muito honrada em assumir, juntamente com o professor Janes Jorge, a  
104 direção de um campus de uma universidade federal que é resultado de lutas pela educação dos

105 diferentes segmentos sociais. A sessão foi encerrada após o pronunciamento da Prof.<sup>a</sup> Soraya,  
106 em que relembrou o início do Campus Guarulhos e alguns nomes das pessoas que fizeram e  
107 ainda fazem parte de sua história, destacando ainda a representatividade dessa transmissão de  
108 cargo para a instituição. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Alessandra  
109 Santos Fernandes, lavrei a presente Ata.